

Conexão ao Mundo das Missões Mundiais

Comissão de Missões
Fraternidade Mundial das Assembléias de Deus
Projeto Atos 1:8



PRESIDENTE

Brad Walz

LÍDER DA EQUIPE

Arto Hämäläinen

Michael Dissanayeke

Alan Johnson

COMISSÃO

Lazarus Chakwera

Enson Lweysa

Scott Hanson

Ron Maddux

Titus Poon

A.R. Hashmat

Ed Nye

Mark Renfroe

Dikran Salbashian

Connie Huffer

Norm Edwards

David Mohan

Mike Waldner

Michael Dissanayeke

Hariagus Rimba

Russ Turney

Rey Calusay

Bill Snider

Joseph Suico

Murray Cornelius

Lisandro Bojorquez

Daniel Pelozo

Anisio Nascimento

Samuel Rodriguez

Jim Sabella

Peter Kuzmic

Arto Hämäläinen

Gheorge Ritisian

Alun Davies

Pita Cili

Alan Johnson

Mark Hausfeld



Brasil | Entrevista com Julio Machado Presidente da agência missionária brasileira, SEMIPA

Nota do Editor: As Assembléias de Deus no Brasil é única por não ter uma agência nacional de missões / ou estrutura de envio, mas sim um "Secretariado de missões" que controla as estruturas das diferentes províncias, ministérios. No entanto, o Brasil tem agências missionárias, e uma delas é liderada por um pastor da Assembléia de Deus, Julio Cezar Teixeira Machado. Esta agência opera fora das Assembléias de Deus Igreja, e é interdenominacional. Eu (Brad Walz) fui um dos palestrantes do recente evento anual e fui inspirado a ver o que pode ser feito em uma pequena cidade, através de uma pequena igreja (para os padrões brasileiros) para impactar o mundo. A seguinte é uma entrevista com Julio Machado.

Por favor, conte-nos sobre a comemoração dos 20 anos de missões da agência, SEMIPA. Foi muito especial. Quando o ministério começou como um departamento de missões das Assembléias de Deus, não poderíamos imaginar ou perguntar o que estava acontecendo. Tudo o que queríamos era obedecer ao chamado de Jesus. É por isso que nos alegamos de ver o que Deus pode fazer através de pessoas comuns que estão dispostas a fazer a vontade Dele. Hoje estamos felizes em ter 40 famílias missionárias, um total de mais de 200 pessoas em regiões espiritualmente carentes do Brasil, Paraguai, Espanha, Itália e Índia. Outras famílias estão preparando-se para ir ao Peru, Albânia e Moçambique.

Fiquei surpreso com o quanto a agência missionária está crescendo, apesar do tamanho de sua igreja e da cidade. Conte-nos sobre isso.

São José do Vale do Rio Preto tem uma população de mais de 20.000 habitantes e uma economia rural no estado do Rio de Janeiro. A igreja mãe tem 77 anos de trabalho, 21 anos de emancipação, mais de 1000 membros e 17 congregações filhas nas favelas da cidade.

Nesta Edição



Brasil



Coreia



Estados Unidos



Argentina

Brasil | Entrevista com Julio Machado (continuação)

Presidente da agência missionária brasileira, SEMIPA

A nossa agência começou em 1992, e em 2000 veio a ser conhecida como "semeadores missionários com paixão pelas almas"-SEMIPA. Adicionamos centenas de igrejas para apoiar a formação, a adoção, envio e sustento de missionários. O conselho é composto por pessoas de várias denominações, regiões e voluntários que ministram na pregação, conferências, seminários e workshops. Temos um curso de formação teológica e outros de formação com vários grupos em Português e Espanhol. Candidatos a missionários são treinados em instalações emprestadas, estamos orando por um centro de treinamento missionário e refugio , que pela fé tem sido chamado de "Celeiro das Nações."

Você pode contar-nos alguns segredos sobre o crescimento de sua agência missionária?

Estamos conscientes das nossas limitações, geográficas, acadêmicas e financeiras, mas nunca nos esquecemos do poder capacitador de Deus e que Ele é nossa fonte. Buscamos membros da equipe dispostos e disponíveis, nos esforçamos para fazer que o termo "paixão pelas almas" não seja apenas uma expressão, mas um sentimento verdadeiro em cada um de nossos corações. No entanto, com este enfoque, queremos enviar ou adotar apenas aqueles que realmente estão identificados e comprometidos com o perfil estabelecido por Jesus para pregar o evangelho e fazer discípulos. Fomos abençoados ao encontrar pessoas e igrejas comprometidos com a expansão do Reino, nesses 20 anos, Deus sempre proveu os recursos necessários para sustentar aos missionários sem demora.

Qual é a sua visão para o futuro?

Nosso objetivo é que as estruturas físicas, financeiras e humanas alcancem , pelo menos a 20 países através de 100 famílias missionárias.

Creio que o Brasil é um "gigante adormecido" que pode ter um grande impacto no mundo. Estou ansioso pelo dia em que o Brasil seja conhecido por sua grande missão, não só pelos seus grandes jogadores.

Como brasileiro, qual é o seu desejo para a igreja brasileira?

Meu desejo é que Deus promova um grande avivamento missionário nas igrejas evangélicas que têm crescido em número e recursos financeiros, e que Ele use cada um dos conselhos e agências missionárias para desafiar, treinar e enviar muitos brasileiros nas zonas realmente necessitadas.



Brad Walz com Marcelo Martins (Tradução)



Os escritórios SEMIPA simples, onde cinco pessoas trabalhando em tempo integral. Mais de 80 missionários são enviados daqui para 20 países.

A visão noturna dos 3 mil pessoas que participaram da Convenção de Governo missões Acampamento Municipais.



Calendário de Eventos

Aliança Africana das Assembléias de Deus
Quênia

De 24 de fevereiro ao 02 de março de 2013

Congresso Mundial de Missões das
Assembléias de Deus

Cancun, México

De 4 a 07 de junho de 2013

Consulta da Missão Pentecostal Européia

Bucaresta, Romênia

De 13 a 16, de 2013

Missões consulta no Sul da Ásia

As datas e o local serão anunciados mais tarde
2014

Congresso Mundial das Assembleias de Deus
(WAGF)

Springfield, Missouri, EUA

De 7 a 10 de agosto, 2014

PAM Missões Consulta

Congresso Mundial das Missões WAGF

Bangkok, Tailândia

De 2 a 6 de fevereiro, 2015

San Jose 2015

Consulta sobre a Igreja Nacional e os grupos
de povos não alcançados

San Jose, Costa Rica

De 13 a 17 de abril, 2015

Próxima Edição

Após a reunião da Aliança Africana, 24 de fevereiro a 2 de março, se incluíra inúmeros artigos e entrevistas. O objetivo deste evento continental são as missões mundiais! Haverá também uma entrevista com as Assembléias de Deus da Itália.



Podem entrar em Missões WAGF e na a página de WAGF
<http://worldagfellowship.org/> y <http://worldagfellowship.org/missions/>

Coréia | Introdução

"Eu vos digo: se o grão de trigo que cai na terra não morre, fica sozinho. Mas, se morre, produz MUITOS frutos." (João 12:24, NIV, com grifo nosso).



Algumas das 145 sepulturas do cemitério de Missionários estrangeiros Yanghwajin, Seul

A transformação da Coréia do Sul, uma nação budista, em ter uma igreja forte, visivelmente cristã é, sem dúvida, o maior milagre das missões nos nossos dias. Foi uma experiência emocionante visitar o Cemitério Yanghwajin de missionários estrangeiros no centro de Seul e ver os túmulos de 145 trabalhadores estrangeiros e crianças que estão enterrados lá, bem como visitar o impressionante Museu das origens do cristianismo na Coréia.

Há um tributo a João 12:24 no museu: "Eu vos digo: se o grão de trigo que cai na terra e não morre, fica sozinho. Mas, se morrer, produz muito fruto".



Os 145 lugares com nomes no museu

Na verdade, muitas vezes esquecemos o sacrifício dos primeiros missionários, eles não viajavam de avião, senão de barco, não tinham internet, muito menos telefones, as despedidas eram mais significativas e de maior impacto. Eles viveram uma vida de sacrifício e sofrimento por causa do seu chamado. Eles tiveram o compromisso necessário para obedecer a esse chamado.

Hoje, em todos os lugares durante a noite na Coreia do Sul, se pode vislumbrar cruzes vermelhas. A maioria das igrejas tem uma torre com uma cruz vermelha brilhante que se estende no ar. Que transformação! Mas o que é chocante é a base, o fundamento dessa transformação.

Nota do Editor: Eu visitei a Coréia do Sul do dia 28 novembro a 5 dezembro e participei de uma conferência interdenominacional chamada "Ethne 2012." Aproveitando a viagem, visitei dois dos três líderes de missões das Assembléias de Deus e os líderes da missão das duas maiores igrejas, Evangelho Completo e Graça e Verdade.

Coreia do Sul envia cerca de 25 mil missionários, um número superado apenas pelos Estados Unidos no envio de trabalhadores para outros países. Embora muitos tenham sido expatriados (coreanos trabalhando entre os coreanos em outros países), os objetivos para a próxima geração é que muitos jovens trabalhem entre os povos não alcançados e até 2030 o envio seja de 100 mil missionários. Que Deus nos ajude a fazê-lo.

Uma entrevista com o pastor da Igreja do Evangelho Yoido Completo, Young Hoon Lee. Yoido tem sido historicamente a maior igreja do mundo. Pastor Lee continuou depois do Pastor David Yonggi Cho, que aos 77 anos continua pregando no culto de domingo às 13 horas, um dos sete serviços realizados todos os domingos. Nas próximas duas páginas estão as entrevistas.



Um lembrete de João 12:24

Religião na Coreia do Sul

Cristãos: 26,3%

(Protestantes 19,7%, católicos 6,6%)

Budista: 23,2%

Outros / não conhecidas: 1,3%

Sem religião: 49,3%

Coréia | Entrevista com o Dr. Young Hoon Lee Superintendente Geral, AD Coreia do Conselho Geral de Yoido

Obviamente, a sua igreja [Yoid Igreja do Evangelho Completo] é famosa no mundo inteiro. Poderia contar-nos um pouco sobre você? Nasci no seio de uma quarta geração de família cristã. Meu avô foi evangelizado por um missionário e começou a ir à igreja em Pyongyang antes que Coréia fosse dividida entre o sul e o norte. Minha família era presbiteriana, e eu fui ensinado na Bíblia. Em 1964, minha família começou a freqüentar a Yoido(Igreja Central), e fui batizado no Espírito Santo, o que encendeu uma fé fervorosa em mim.

Eu fui chamado para o ministério e ordenado em 1982. Minhas posições no ministério de Yoido e suas igrejas afiliadas foram: Diretor do Instituto Internacional de Teologia, Pastor Vice-Presidente da Igreja Yoido Evangelho Completo , e pastor principal da Igreja do Evangelho Pleno de Washington, Igreja do Evangelho Pleno de Los Angeles, e Igreja do Evangelho Pleno em Tóquio. Em 2008 fui eleito o segundo pastor da Yoido, sucedendo ao Pastor Yonggi Cho.



Dr. Young Hoon Lee, Brad Walz, e
Josué Ahn (Diretor de Missões Yoido
Full Gospel Church)

Sua igreja ha tido uma grande ênfase na oração. Você poderia comentar sobre isso?A Igreja de Yoido Evangelho Completo tem uma espiritualidade, de fervorosas orações cheias do Espírito Santo.

Desde a sua criação a Igreja tem enfatizado a importância da oração. Os membros da igreja estão recebendo a resposta de Deus às suas orações através da oração em uníssono (em que todos os santos oram em voz alta), em serviços religiosos e reuniões de célula. Outras formas de oração na minha igreja são a oração individual, o jejum e o orar em línguas. O Yoido Evangelho completo fundou a famosa montanha comemorativa do jejum de Osanri Memorial Choi Ja-sil. Todos os anos, milhares de cristãos visitam a montanha de oração para orar e experimentar os milagres de Deus. Eu mesmo estou indo para a montanha de oração todos os sábados e oro por mais de duas horas para preparar o culto de domingo. Todos os cristãos, através de sua vida de oração devem ser cheios do Espírito Santo para se torna-se evangelistas poderosos e abundantes frutos do Espírito Santo para viver como "pequenos Jesuses" em suas vidas diárias.

Coréia tem dado grande esperança para muitas pessoas sobre o seu potencial para o envio as missões. Ouvimos sobre um evento em um estádio ha alguns anos atrás, quando muitos jovens dedicaram suas vidas as missões. Qual é a sua perspectiva sobre esto , desde um ponto de vista pastoral?

A Grande Comissão de Jesus são as missões. É muito importante para o futuro do cristianismo e da Igreja motivar os jovens a dedicar suas vidas à missão. Minha igreja e outras igrejas coreanas, muitas vezes celebramos cruzadas em massa para ensinar os jovens sobre missões, organizar reuniões com os missionários, e mostrar-lhes como podem dedicar suas vidas à missão. Em particular, a minha igreja inventou um programa chamado Missão do Evangelho Pleno, um Curso de Formação para fornecer treinamento prático para as missões aos leigos. O Departamento de estudantes universitários e jovens adultos da minha igreja anualmente executam uma missão de curto prazo no exterior (Missão Mundial) e um programa de missões domesticas (Revival Korea) oferecendo oportunidades aos jovens para que dediquem suas vidas as missões.

Pastor Josué tem uma grande reputação como missionário transcultural. É ótimo que o haja traido de volta como diretor de missões. Por favor, comente sobre as razões pelas quais o fez.

Pastor Josué (Ahn Tae-Kyung) realizou ministério de missões por 20 anos na Quênia. Em particular, ele dedicou-se à construção de um centro missionário na Quênia, em março. Pastor Josué demonstrou competência excepcional para incentivar o ministério e liderança da juventude local. Eu o designei como diretor do departamento, devido à sua experiência missionária,ele contribuiu significativamente para a estratégia missionária da minha igreja, que tem a intenção de evangelizar a população local para aumentar a liderança local. Ao mesmo tempo, a sua destacada liderança e humildade

foram considerados adequados para as funções de diretor, ou seja, para suportar centenas de missionários da minha igreja e as igrejas que foram estabelecidas pelos missionários, para desenvolver um novo campo de missão, e enviar missionários.

Quantos missionários são enviados pela sua igreja e as igrejas coreanas em geral?

Atualmente 694 missionários da Igreja do Evangelho Pleno de Yoido estão trabalhando no campo missionário em 62 países. No total, 23.331 igrejas coreanas enviaram missionários para 169 países até o final de 2011. Este número inclui os missionários enviados por diferentes denominações e organizações missionárias. Minha denominação enviou 1359 missionários no final de 2011, é o segundo número de todas as denominações na Coreia.

Por favor, conte-nos sobre a sua visão para a igreja, no futuro, como um pastor e líder na Coreia.

A Igreja Yoido Evangelho Pleno poderia tornar-se a maior igreja do mundo, uma vez que continua com ênfase na Palavra de Deus e na plenitude do Espírito Santo, que é o movimento pentecostal. Minha igreja tem uma herança tradicional do movimento do Espírito Santo, baseado na Palavra de Deus, que irá desenvolver no futuro. Serviremos Coreia e ao mundo para que estejam à frente do trabalho missionário e sejam de alívio como a igreja que estava no livro de Atos, estamos interessados não só na salvação pessoal, mas também na salvação social para nutrir "pequenos Jesuses" que têm o poder do Espírito Santo e os frutos do Espírito Santo.

Qual é a sua visão para a igreja na área de missões mundiais?

As missões do século XXI devem ser feitas com humildade. Missionários ocidentais têm sido criticados pela "poderosa missão" ou "imperialismo de missões", apesar de outras conquistas maravilhosas. A partir de agora temos que praticar a humildade e servir em missões, a fim de continuar a liderança que Jesus praticou. A Igreja do Evangelho Pleno de Yoido vai dedicar todas as suas forças para missões indígenas e missões coreanas no exterior, que já está em andamento. Minha igreja tem trabalhado em uma política enfocada em missões indígenas desde 1993 em uma tentativa de melhorar o futuro ministério. Nosso objetivo é construir uma seminário para alimentar muitos discípulos locais e permitir que o evangelho seja expandido.

Como você acha que os coreanos podem impactar os povos não alcançados?

A partir de hoje, a Coreia tornou-se o segundo país líder no envio de missionários para o mundo. Até o final do século XIX, a Coreia tinha sido o receptor de missionários. As igrejas coreanas têm crescido muito, apesar de sua curta história, agora são um país de envio missionário. Este exemplo poderia reavivar a esperança para missões em outras nações. Além disso, o desenvolvimento econômico da Coreia poderia ser atraente na área de missões. Estamos cientes dos pontos fortes e fracos do trabalho missionário liderados por países ocidentais ao longo dos séculos. Entendemos, também, como as pessoas pensam nos países de recepção dos missionários. Ásia tem muitos países não evangelizados. Características comuns entre coreanos e outros missionários asiáticos poderia ser um fator útil para que as missões sejam bem sucedidas.

Que benefícios pode trazer missionários coreanos para o mundo?

Os pontos fortes dos missionários coreanos é a paixão pelo Evangelho e forte compromisso. Missionários coreanos costumam ir para o campo com uma paixão pelo Evangelho e só com a mentalidade de que "eu posso fazer isso", mesmo que eles não estão bem preparados. No campo missionário fazem seu trabalho de forma agressiva com sua fé em Jesus. Não se concentram nas circunstâncias ou situações. Acredito que essa força missionária coreana poderia contribuir em muito para alcançar para Cristo aos grupos em circunstâncias mais carenciadas.

Existem outros comentários que você acha que seria de interesse para a liderança em todo o mundo?

Só quero dizer que o compromisso de uma pessoa é muito importante na obra do Senhor. Uma pessoa equipada com o evangelho e o poder do Espírito Santo pode dar muito fruto, e realizar grandes obras de Deus. Mesmo na história da igreja coreana, os missionários chegaram e construíram várias obras importantes para o Reino de Deus. É importante que muitas pessoas se dediquem a Cristo. No entanto, é mais importante que uma pessoa se comprometa totalmente com Cristo. Estamos vivendo em uma época em que o Senhor voltará em breve. Como "pequenos Jesuses", cada um de nós deve realizar a nossa missão em nossas vidas diárias.



Brad Walz com Joshua Ahn no Departamento de Missões

Coréia | Uma Visão para 100.000 Missionários

Há três denominações diferentes das Assembléias de Deus coreanas, que representam mais de 2 milhões de cristãos em mais de 3.000 igrejas. São o terceiro maior movimento depois das igrejas Presbiteriana e Metodista.

Uma das três denominações é o Conselho Geral das Assembléias de Deus da Coréia, o que representa 1.910 igrejas. O Superintendente Cho Yong Mok, o irmão mais novo de David Yonggi Cho pastoreia a igreja Graça e Verdade. Gi Bae Jin serve como Superintendente Geral de assuntos práticos de negócios e Diretor de Missões.

A Igreja Graça e Verdade tem um ministério de 38 igrejas satélites ou "santuários", o que representa 350 mil membros. O pastor Cho prega geralmente em um dos três lugares, e o serviço é transmitido ao vivo via satélite para as outras 37 localidades. Um monitor de plataforma exibe imagens de cada igreja. Enquanto muitas igrejas nos Estados Unidos têm esse tipo de ministério hoje, Graça e Verdade, começou a usar este sistema no início dos anos 90.

Entre as três denominações e redes das Assembléias de Deus, mais de 2.000 missionários são enviados para mais de 65 países. Muitos deles são estrangeiros, servindo coreanos em outros países através das igrejas coreanas. As estatísticas dos três grupos que servem em todas as culturas não estavam disponíveis, mas um grupo tem pelo menos 10 por cento.

A Associação Mundial de Missão da Coreia (todas as igrejas juntas, não apenas das Assembléias de Deus) pretende crescer de 25.000 missionários para 100.000 entre agora e 2030. **A maior parte do crescimento será transcultural.**

O impacto potencial que a Coréia pode ter para o mundo é enorme. Oramos para que isso aconteça.

A Coréia é o segundo país a enviar missionários, depois de Estados Unidos, com 25 mil trabalhadores.

*Sua meta para 2030 é enviar **100.000 missionários.***

Que Deus possa usar as 73 nações WAGF com uma estrutura de envio ou um líder de missões para semear as sementes que produziram transformações em muitas nações!



Cho Yong Mok e sua esposa, Brad Walz, e Jin Gi Bae



Departamento de Missões das Assembléias de Deus da Coréia

Estados Unidos | Entrevista com Greg Mundis

Diretor Executivo, Missões Mundiais Assembléia de Deus (EUA)

Parabéns por ter sido eleito Diretor Executivo de Missões Mundiais das Assembléias de Deus (EUA), em agosto de 2011. Antes disso, ele serviu como missionário na Áustria, e mais recentemente como diretor regional para a Europa. Conte-nos um pouco sobre o seu chamado para missões e sua carreira.

Eu era um pastor associado em Springfield, Missouri, quando um superintendente filipino falou por cinco minutos em uma manhã de domingo na igreja. Ele tinha acabado de participar da Conferência Mundial Pentecostal 1977 na Europa, e, em seguida, viajou para a Áustria e os Estados Unidos, antes de voltar para casa. Mas ele não disse nada sobre a conferência ou as Filipinas, somente sobre Áustria. Deus colocou um chamado no meu coração para ir a Áustria naquele dia (12 de Junho de 1977), no mesmo dia que meu filho nasceu, por isso está totalmente gravado na minha mente.

Fomos para a Áustria no inverno de 1980 e começamos um ano de estudo da língua. Após cerca de 11 meses, comecei a pregar em alemão. Durante o nosso primeiro período realizamos seminários universitários mundiais em toda a Áustria, pregando em igrejas, e fui presbítero na igreja de Salzburgo.

Durante nosso segundo período traduzimos para a Conferência Mundial Pentecostal, em Zurique, na Suíça, e me envolvi no evangelismo televisivo cristão, pela primeira vez na Áustria, que tinha o monopólio de todas as mídias eletrônicas. Alguns empresários austríacos e italianos abriram um canal de televisão, no norte da Itália que começou a transmitir-se na Áustria, chegando a 1,5 milhões de pessoas, e os programas de evangelização nessa estação. Passamos quatro anos trabalhando, produzindo, moderando, dirigindo e filmando esses programas. Co-fundamos o Centro Cristão de Viena, e quando voltamos no próximo período, começamos a pastorear esta igreja. Ao mesmo tempo, o Muro de Berlim caiu e na Europa Oriental, e o antigo bloco comunista se abriu.

Em 1991, fui nomeado diretor da área da Áustria, Tchecoslováquia, Hungria e Polónia. Tive o privilégio de colocar os nossos primeiros missionários residentes em tempo integral nesses países e também continuar o ministério de televisão. A igreja cresceu, conseguimos um outro pastor, e eu continuei como diretor da área.

Em 1998, fui eleito Diretor Regional da Europa, com a Groenlândia e os países nórdicos até a Grécia, e todos os países entre eles. Servi nessa posição por 13 anos.

Antes de Missões Mundiais Congresso, em Buenos Aires, em 2007, a liderança nacional da Europa o sugeria como seu representante, dizendo: "Greg é europeu, ele é um de nós." Isso é um grande elogio para um missionário. Quais são as chaves para uma missão e como ganhar o respeito das igrejas e líderes nacionais?

Muito amáveis meus colegas ao dizer isso. Diferentes elementos da minha vida como missionário na Europa e na Áustria contribuíram. Em primeiro lugar, a aquisição de linguagem é extremamente importante.

Todo mundo sabe que você pode se comunicar com o Inglês em toda a Europa, mas a fluência em alemão era um grande problema. Alemão é um dos principais idiomas da Europa (com cerca de 100 milhões de falantes em alemão), e não importa em que parte da Europa estejamos, poderíamos conversar em alemão. Em segundo lugar, Sandie e eu integramos a Igreja Pentecostal da Áustria, o que proporcionou a credibilidade e aceitação do nosso ministério e nos ajudou a desenvolver uma boa reputação entre a liderança. Eu acho que o terceiro elemento é a longevidade, juntamente com os relacionamentos. Passamos quase quatro períodos completos na Europa e gostava de passar tempo com as pessoas. As pessoas se sentem ou percebem quando você está com eles apenas por dever ou obrigação, como também perceber quando é um prazer estar com eles.

Você já esteve no Gabinete Executivo por mais de um ano e tem viajado extensivamente para outras regiões e áreas. Quais são alguns dos destaques e impressões?

A visita à Tailândia, Camboja e Vietnã abriu meus olhos. Foi maravilhoso ver o incrível contraste na cultura, linguagem e contexto. A maior parte da minha experiência no ministério tem sido entre católicos, ortodoxos e muçulmanos, mas a visão de mundo dos budistas do Sudeste Asiático é muito diferente e afetam a sociedade. Nosso missionário em Siem Reap, Camboja,



funciona entre as aldeias flutuantes, plantou uma igreja flutuante, e foi associado com uma organização nos Estados Unidos para construir uma escola flutuante (as crianças realmente se deslocam para esta escola cristã em barcos e canoas).

É incrível a influência e dedicação dos pais na educação das crianças, porque isso significa que, através da educação, seus filhos não tem que ficar na aldeia. Eles construíram em um terreno uma escola de segundo grau onde as crianças podem viver lá, alguns se formaram e foram para a faculdade, quando eu estava lá.

Qual é a sua visão para o futuro de Missões Mundiais Assembléia de Deus (EUA)?

Em primeiro lugar, nossos pais fundadores, numa resolução profética do Conselho Geral 1914 em Chicago, Illinois, Deus disse que iria levantar a uma grande ferramenta de evangelismo que o mundo jamais havia visto.

As Assembléias de Deus e os seus parceiros em todo o mundo tem crescido para 65 milhões ou mais. Esse entendimento histórico que as missões mundiais é a nossa identidade, deve ser inculcada em cada ministro e igreja das Assembléias de Deus. Nos gostaria ver a igreja EUA continuar com o serviço incrível que têm feito ao longo destes 99 anos, o envio de missionários e parcerias com igrejas ao redor do mundo. As Assembléias de Deus EUA agora tem pessoal ou relações com 190 países em todo o mundo. Se você contar as províncias e territórios, estamos em 252. Assim, a paixão de Igreja dos EUA é continuar avivando a chama da história de missões enquanto que a luz se acende para o futuro, com a visão.

A visão não é nova. Ela foi plantada em 1921, no Conselho Geral, onde os nossos pais fundadores decidiram seguir o exemplo do Apóstolo Paulo em seu trabalho missionário, ou seja, os três princípios "autônomo" auto-governo, auto-propagação e auto-financiado que, juntos, nós chamamos o princípio Indígena. Mais do que isso, eles disseram que iriam buscar as regiões desatendidas. Hoje chamamos de povos **não** alcançados. Os 13 membros do Comitê Executivo AGWM se comprometeram a ir para essas regiões desatendidas, esses povos não alcançados. Esta é a nossa primeira visão e foco para o futuro.

Em segundo lugar, temos o compromisso de defender a igreja que está sofrendo. Temos uma consciência crescente de que muitos de nossos irmãos e irmãs em Cristo em todo o mundo não têm as liberdades de que desfrutamos na América do Norte. Como resultado, muitos sofrem ou são perseguidos por causa do nome de Jesus. Alguns números dizem que temos entre 2000-3000 mártires por ano. Vimos isso quando oramos por aqueles presos no Irã. Ouvimos falar de sofrimento na Nigéria e em diferentes partes do mundo.

Gostaríamos que a nossa igreja seja mais consciente. Não devemos descartar a idéia de que podemos orar por nossos irmãos e irmãs em Cristo que estão sofrendo por compartilhar o evangelho, mas também podemos orar por suas famílias. Podemos até escrever para aos Governantes. Nosso Superintendente Geral Dr. George Wood, defendeu várias pessoas, com a influência de seu escritório (também é presidente da Fraternidade mundial da Assembléia de Deus de 65 milhões) para ajudar a igreja que está sofrendo.

A terceira área seria aproveitar nossas parcerias para trazer a colheita. Neste momento, a Assembléia de Deus EUA envia 2.700 missionários. A Fraternidade das Assembléias Mundiais de Deus envia 4.818 missionários. Assim, juntos, obviamente, nós temos uma força missionária muito importante. No entanto, ainda há muito mais a fazer, porque há mais de 7.000 povos não alcançados. Captamos a idéia de que podemos fazer mais em conjunto do que separadamente. Além disso, seguimos a liderança do Espírito e trabalhamos juntos para colocar estrategicamente o nosso pessoal em equipes, para completar a tarefa que Cristo nos deu, para pregar o evangelho a todo o mundo.

Você tem sido de apoio na promoção dos esforços missionários de outros países e também participou com Arto Hämäläinen e Fraternidade Pentecostal Comitê Mundial. Quais são seus pensamentos sobre isso, e que desafio é para os líderes ao redor do mundo?

Eu diria mais uma vez que temos que entender que nós podemos fazer mais juntos do que individualmente. Podemos aprender as lições de cooperação, consulta, procurar aconselhamento, aconselhamento e comunicação aberta e honesta, explorando o conhecimento que todos trazem para a mesa e encontrar projetos que se encaixam em cada uma de nossas missões. Portanto, não vamos estar fora dos parâmetros do que somos (nossa identidade), mas encontraremos grandes e pequenos companheiros nas missões.

Em áreas de associação e de povos não alcançados realmente podemos fazer mais. Eu sei que a Fraternidade Pentecostal Europeia estabeleceu uma meta para 2020 de chegar a 200 grupos de povos não alcançados. Provavelmente perguntaria, quem são os outros grupos de missões tentando alcançar, e estamos trabalhando para chegar lá, eles se sobrepõem? Nós podemos ajudar uns aos outros? Se não houver sobreposição, bem, nós não estamos duplicando os nossos esforços. Mas se estamos chegando a um mesmo grupo, podemos criar uma equipe, ou pelo menos uma estratégia, em termos de nosso papel?

En las áreas de asociación y de los pueblos no alcanzados, realmente podemos hacer más. Sé que la Fraternidad Pentecostal Europea puso como meta para el año 2020 de llegar a 200 grupos étnicos no alcanzados. Probablemente preguntaríamos, ¿Quiénes son los grupos de otras misiones que tratan de alcanzar, y que estamos trabajando para llegar allí-se superponen? Podemos ayudarnos unos a otros? Si no se superponen, bueno, no vamos a duplicar nuestros esfuerzos. Pero si estamos llegando a un mismo grupo, podemos crear un equipo, o al menos una estrategia, en cuanto a nuestro papel?

Gostaria de compartilhar algumas ideias ou comentários?

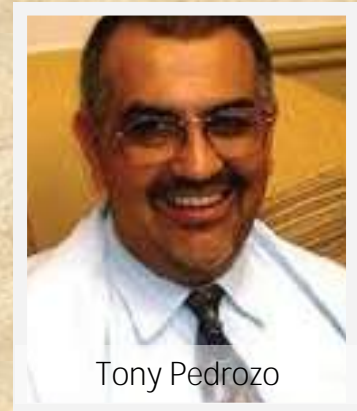
Só quero dizer que eu acredito que Deus tem colocado a igreja Pentecostal em um momento único na história da humanidade para ser capaz de fazer mais do que temos feito nas missões. Conferências famosas ocorreram nos séculos XIX e XX sobre alcançar o mundo com o evangelho. Olha o que Deus fez desde 1900 e da efusão do Espírito. Estima-se (Patrick Johnstone, revista Foreign Affairs) entre 450 e 700 milhões de Pentecostal / carismáticos no mundo. Nota-se que com este tipo de derramamento do Espírito Santo, Deus tem um plano maravilhoso em movimento. A Escritura nos diz em Joel e Ato que, nos últimos dias, Deus derramará o Seu Espírito sobre toda a carne, e é o que Ele está fazendo.

Em cima disso são os dados demográficos de hoje: 32 por cento da população vivia ao norte do Equador em 1900, mas em 2050, se as tendências atuais continuarem, menos de 10 por cento vai estar lá. Dado o que está acontecendo na África, na América Latina, e em qualquer lugar abaixo do Equador, devemos dizer que Deus tem a posição da igreja no hemisfério sul para coletar o manto de pregar o evangelho, o envio de missionários, a construção da igreja, e para o desenvolvimento da teologia e missiologia. Por isso, queremos ser bons parceiros e ser parte do que Deus quer fazer nestes últimos dias.

ARGENTINA | FUTURO Grupo de Missionário MARCAM O RITMO

Tony Pedrozo, Argentina UAD Departamento Nacional de Missões

Nota do Editor: Sentindo a necessidade de superar a falta de conexão entre futuros candidatos a missionários e o Departamento de Missões, em 2004, eu perguntei Daniel Pelozo, atualmente um missionário argentino na Costa Rica e na época um dos membros do Departamento de Missões, se se podia desenvolver um programa chamado "grupo potencial missionário" programa de ajuda a preparar a próxima geração de missionários. Seu atual diretor, Tony Pedrozo, tem liderado o programa desde 2007. Tony era um missionário no Congo e Chade há mais de dez anos antes de retornar à Argentina para servir no Departamento Nacional de Missões. Desde a sua criação em 2004, pelo menos outros cinco países iniciaram programas semelhantes na América Latina.



Tony Pedrozo

Por favor, conte-nos sobre Grupo Potencial Missionário (GPM). Qual é o seu propósito?

GPM se levanta como um braço estendido do Departamento Nacional de Missões a igreja local e seu pastor para melhorar a visão de pessoas que são chamadas para as missões e oferecer treinamento antes de serem aprovados como candidatos. Os membros do GPM tem uma carga ou um chamado missionário, mas não tem um projeto imediato de missões.

O principal objetivo é a formação entre dois a dez anos, antes de ser nomeado como candidato oficial. GPM fornece um ambiente onde os candidatos podem conhecer outras pessoas que compartilham os mesmos interesses, participar de retiros especiais que nutrem e inspiram seu chamado, e ser treinados formalmente e informalmente.

Durante o período de espera e de formação, fornecemos orientação, treinamento, formação teologia e missionaria, estudos de línguas (especialmente Inglês ou outro idioma, se você souber o país a donde se dirige) e uma diploma secular, como parte da estratégia para justificar seu serviço em países restringidos onde não é possível obter vistos religiosos.

Um dos requisitos é que o marido e a esposa entrem a GPM, caminhando na mesma direção e com a mesma visão. Para os membros solteiros, oramos com eles e fornecemos algumas ferramentas para ajudá-los a escolher a pessoa certa para casar-se, o que ajuda a evitar complicações antes de ir para o campo missionário. Ao longo dos anos cerca de 30 membros se casaram, e alguns estão no campo missionário.

Descreva os retiros anuais.

GPM oferece um retiro em Buenos Aires uma vez por ano, onde todos os membros são obrigados a participar. A maioria dos candidatos vivem na vizinhança, como alguns estão estudando em nossa escola bíblica ou uma faculdade local, mas 40 por cento vêm de províncias distantes.

Todos invertem seus recursos a cada ano para receber formação adequada dada pelos missionários veteranos e líderes nacionais de missões. O Retiro é mais curto que a "Escola de Missões".

Também proveemos de professores e cuidadores dos filhos, usando esse tempo para se preparar para o ministério no exterior no futuro. Os palestrantes do seminário falam sobre suas experiências na missão com o coração aberto, a partir de um ponto de vista prático, de dar aos participantes a oportunidade de expressar suas preocupações, dúvidas, expectativas erradas, e assim por diante. O programa não é sempre o mesmo, os Retiros do GPM variam em temas e estratégias. Eles podem assistir a um filme e analisar o contexto, as pessoas, e o tema principal com lições pessoais para a sua situação. É também um tempo para conhecer pessoas de outros retiros, às vezes fazendo amizades que o ajudarão no exterior. Por exemplo, duas famílias com o mesmo sobrenome e chamado ao mesmo país desenvolveram uma estreita amizade, com oração e encorajando-se unos aos outros em quanto a vocação que Deus lhes deu. E, como mencionado acima, é também um tempo para encontrar uma esposa ou futuro esposo.

Temos um ou dois cultos de adoração para os novos membros do GPM. Oramos especialmente por aqueles que vão se casar em breve, e por aqueles que irão aplicar sua solicitude para o Departamento Nacional de Missões, antes do próximo retiro.

Quais têm sido os resultados deste ministério com novos candidatos?

Posso resumir os resultados do ministério do GPM da seguinte forma:

- ⇒ Perseverar em comunicação com os membros, especialmente através de e-mail e telefone.
- ⇒ Visitando os membros em suas igrejas locais, conversando com os seus pastores, e observando-os em seu ambiente local.
- ⇒ A publicação de um boletim mensal, onde compartilhamos notícias, uma pequena devocional, testemunhos e pedidos de oração. Damos a bem-vinda a novos membros e encorajamos aqueles que pertencem a mesma região, para a participação de eventos especiais.
- ⇒ Seguimento a aqueles que estão lutando e aconselhar aqueles que sentem que é hora de formalizar seu chamado. Se mantém um bom relacionamento com os pastores locais.
- ⇒ Exigir a participação no retiro anual.
- ⇒ Oferecendo uma possível viagem exploratória para o campo, especialmente quando missionários latino-americanos possam compartilhar ferramentas e aprender mais sobre o campo antes de pôr os pés como missionário oficial.
- ⇒ Ter um banco de dados atualizado de todos os membros para se manter em contato a partir de nosso escritório e incentivando-os a fazer o mesmo conosco.
- ⇒ Melhorar a maturidade dos novos candidatos a missionários para que possam preparar sua estrutura de saída e ver se o pastor e os líderes podem apoiar a sua visão e trabalho.

Você tem alguma sugestão para outros países sobre como iniciar algo semelhante?

É muito importante promover missões em cada igreja, passar tempo com os pastores e realizar uma pesquisa com os membros da igreja que sentem algo do Senhor sobre as missões. Por esta razão, você precisa ter pelo menos uma pessoa chave (gerente ou moderador) e um secretário a tempo parcial para o trabalho do GPM. É preciso um longo tempo para viajar no país, interagir e conhecer pessoas interessadas, preparar retiros, e assim por diante.

É incrível como Deus tem nos abençoado ao longo dos anos, ao ver a maturidade dos membros. Igrejas e pastores locais se preocupam com eles. A nova geração de missionários no campo hoje é o resultado da inversão de muitos recursos, compartilhar experiências, e passar tempo com eles, mesmo antes de aplicar para o trabalho missionário.



Durante o retiro anual em agosto de 2012 contamos com a presença de 157 dos 191 membros do grupo missionário em potencial. Se a Argentina atualmente envia 160 missionários em 10 anos esse número poderia dobrar.



Fórum Pré Congresso Mundial de Missões, para os líderes
3 ao 4 de junho de 2013 ♦ Cancun, México
Aberto para: Líderes de Missões e Superintendentes de todos os
países presentes no congresso

Segunda-feira, 3 junho

17:00 hs.

As apresentações e os resultados do censo

18:00 hs. às 20:00 hs.

Primeiro Fórum

- A. As características de uma agência
enviadora madura (Brad Walz)
- B. Investigando a "massa crítica" de pelo
menos 40 trabalhadores enviados
(Gheorge Ritisan)

Rodada de Perguntas e Respostas.

Terça-feira, 4 junho

09:00 hs. às 11:00 hs.

Segundo Fórum

- A. Ética no envio de missionários
(DeLonn Rance)
- B. A importância da utilização e trabalhar
com redes (Arto Hämäläinen)

Rodada de Perguntas e Respostas.

11:00 hs. às 11:30 hs.

Valores fundamentais das Assembléias de
Deus que impulsionam as missões (Greg
Mundis)

11:30 hs. às 12 hs.

Intercessão e Oração pelas Missões das
Assembléias de Deus.

Você sabia que ...

- **73** países associados às Assembléias Mundiais de Deus, tem um coordenador de departamento de missões.
- Se cada crente em rede WAGF der apenas USD \$ 1,28 por mês, teríamos em missões mais de US \$ 1 trilhão.
- O WAGF conta com o potencial de ter a estrutura de envio de missionários a mais de 100 países, atraindo 10 milhões de intercessores, e enviá-100000 Missionários.